ACESSO A BIBLIOTECAS INFANTIS – MODELO ENEM – ID: KI1

Texto I

Em 2015, a base de dados contava 6.057 bibliotecas públicas no Brasil, número que caiu para 5.293 em 2020, dado mais recente disponível no site do SNBP (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas). Para especialistas em biblioteconomia, a queda no número de bibliotecas revela um descaso do poder público com a população mais vulnerável, que não tem acesso a livrarias. Bibliotecas públicas são aquelas mantidas pelos municípios, Estados, Distrito Federal ou governo federal, que atendem a todos os públicos. São consideradas equipamentos culturais e, portanto, estão no âmbito das políticas públicas do governo federal. Não entram nessa conta as bibliotecas escolares e universitárias, que têm como público-alvo alunos, professores e funcionários das instituições de ensino.

O Plano Nacional de Cultura, conjunto de objetivos para o setor em vigência desde 2010, tem como uma das metas "garantir a implantação e manutenção de bibliotecas em todos os municípios brasileiros". A perda de mais de 700 bibliotecas nos últimos anos deixa o país cada vez mais distante desta meta. SP e MG foram os que mais fecharam bibliotecas.

Descaso com os mais vulneráveis: Fábio Cordeiro, presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), avalia que o fechamento de bibliotecas no Brasil nos últimos anos é explicado por uma série de fatores. "Bibliotecas são equipamentos culturais. O fechamento das bibliotecas públicas revela a falta de investimento e de interesse do governo." Ele cita ainda um descaso com a população de baixa renda, que depende mais das bibliotecas. "Há uma falta de políticas voltadas para a parte mais vulnerável da população, que não tem acesso a livrarias, não tem renda para poder comprar livros. Justamente quem mais precisa de bibliotecas são as pessoas mais vulneráveis, que não tem o acesso tão fácil ao livro."

Disponível em: https://cnte.org.br/noticias/brasil-perdeu-quase-800-bibliotecas-publicas-em-5-anos-e06f. Acesso em 24 jun.2025. Adaptado.

Texto II

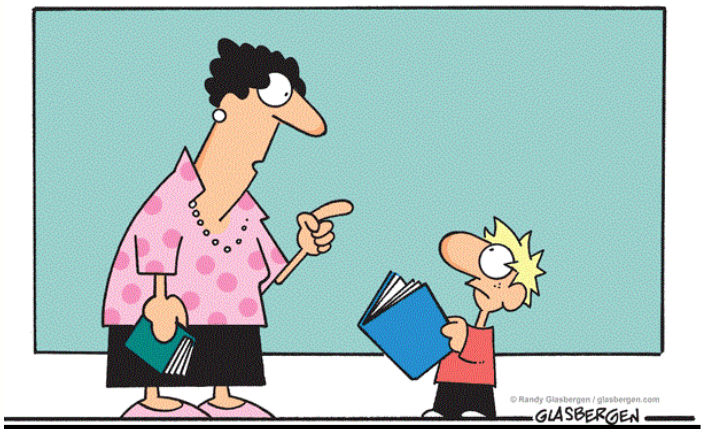
Benefícios da leitura para crianças: Vários estudos comprovaram os benefícios da leitura não só para as crianças, como também para os adultos. Um deles, realizado pela Universidade Emory, chegou à conclusão de que ler tem um efeito parecido ao de vivenciar aquela situação na realidade. Além desse efeito, ler também melhora o vocabulário, combate o estresse do dia a dia, aumenta a criatividade, estimula a concentração e o raciocínio lógico. Especialistas também afirmam que o hábito da leitura estimula o funcionamento da memória, melhorando a capacidade interpretativa e de explicar ideias e conceitos.

Ler com os filhos ao longo da primeira infância também pode estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional; fortalecer o vínculo entre pais e filhos; ajudar na alfabetização e no desempenho escolar; ampliar vocabulário e capacidade de expressão; ensinar a lidar com sentimentos e conflitos; criar momentos de afeto e acolhimento; contribuir para uma infância mais criativa e equilibrada.

Incluir a leitura para crianças no cotidiano é uma daquelas atitudes simples que geram resultados para a vida inteira. E a melhor parte é que, no meio da rotina corrida, você também se permite parar, respirar e descobrir que, às vezes, um bom livro é tudo o que a gente precisa.

DROGAL. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/especial-publicitario/rede-drogal/noticia/2025/06/23/como-a-leitura-para-criancas-estimula-o-desenvolvimento.ghtml. Acesso em 24 jun.2025. Adaptado.

Texto III



Cartum de Randy Glasbergen.
Disponível em: https://wwwmdtbletramento.blogspot.com/
Acesso em 24 jun.2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **"Acesso às bibliotecas infantis – caminho para o conhecimento e o pensamento crítico"**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.